

FAMÓs 2017

Conceção gráfica

Ângela Saldanha

Imagem de capa

Título: karingana wa karingana

Técnica: Mista (carvão e tinta da china) s/papel de aquarela

Dimensões: (29,7x 42)cm

Ano: 2017

Fotografias

Famós

Editora

Associação de Professores de
Expressão e Comunicação Visual – APECV

<http://www.apecv.pt>

Quinta da Cruz. Estrada de São Salvador.

3510-784 São Salvador. Portugal

Data de Edição

2017

exposição

Karingana wa Karingana

de Famós

Quinta da Cruz - Viseu

maio de 2017





A força do traço...

Ao ver as obras do artista Famós sou inevitavelmente levada a viajar para lugares onde nunca estive.

Todos os meus sentidos ficam em alerta, com a força e energia do seu traço, e sou quase capaz de jurar que a temperatura se torna mais elevada, as cores mais aconchegantes e que ouço gargalhadas de crianças a brincar com os pés na terra.

A constante conjugação entre a ausência e a totalidade das cores (branco e preto), os traços definidos, audazes e sem sinais de ensaios, fazem-nos precaver a forte personalidade do autor e eleva-nos a lugares onde são permitidas todas as cores.

São obras que contam histórias e estórias de uma terra distante, de uma cultura que prevejo, com a ajuda do Famós:

Coloco máscaras,

Sinto afetos,

Faço trajetos,

Vivo preocupações,

Pratico silêncios,

Toco em corpos quentes,

Respiro terra e mar,

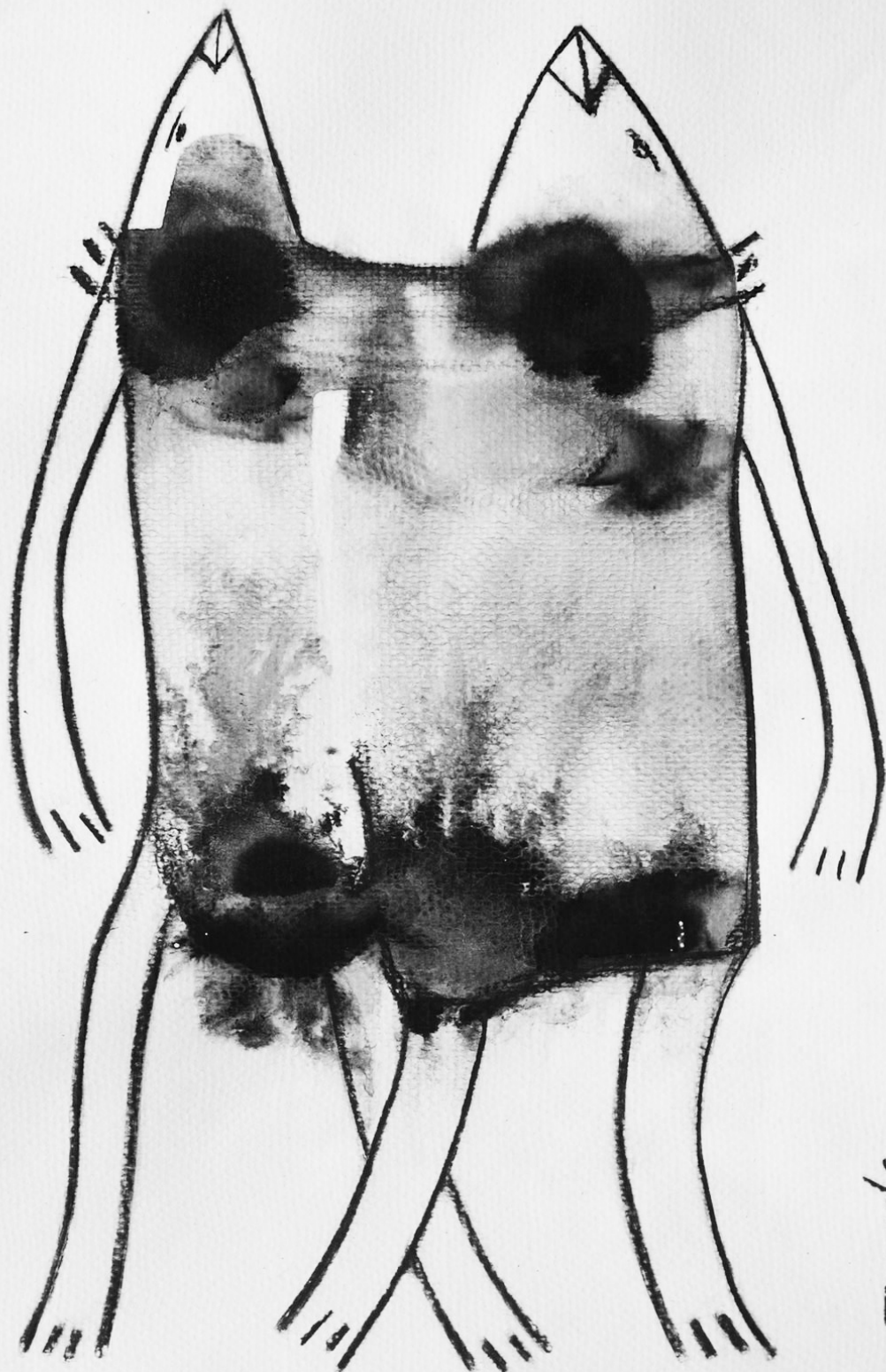
Danço,

Redopio,

Sento-me

e Pressinto uma força maior...

Entro na viagem de corpo e alma e ouço as estórias das vozes ancestrais da terra.



FAMOS 17





Era uma vez...

Assim começam as histórias da minha e de muitas outras infâncias. Ainda hoje começo assim as minhas narrações, quando visto a pele de contador de histórias e mergulho no mundo mágico da minha africanidade povoada de mistérios. Nessas horas, regresso à minha infância, mais criança que as crianças que me emprestam os seus ouvidos para ouvirem, atentamente, as nkaringanas que tenho para contar.

8

No lugar de onde sou, dizer nkaringana wa nkaringana é o mesmo que dizer “era uma vez”. É assim que o contador de histórias chama a atenção dos seus ouvintes. Por sua vez, estes respondem nkaringana. Daí em diante, as personagens ganham vida para ensinar, educar e entreter, porque não há vida sem história e não há história sem vida: as histórias são vida.

A exposição Karingana wa Karingana, a minha segunda exposição individual, é o jeito que encontrei para contar as minhas histórias. São as histórias do quotidiano dos meus.

Composta por 21 obras de desenho nas técnicas de grafite, tinta-da-china e carvão sobre papel, a exposição pretende ser um contributo de reflexão sobre o momento histórico que Moçambique vem atravessando. Ora, neste contexto, o tema de uma paz não absoluta não poderia faltar. É assim que surgem as obras “Muxungwé” e “Nkaringanas de um diálogo sem fim”, que são reflexos da ânsia de ver Moçambique sorrindo na alegria do calar definitivo das armas. Estes dois trabalhos, são marcados fortemente pelos contrastes encontrados no fundo branco do papel e as manchas escuras do grafite. As manchas que são resultado de uma saturação abusiva de linhas orientadas em vários sentidos, formas e direções, geram planos e transmitem a sensação de volume e movimento. Nestes trabalhos, a suavidade da mina macia do grafite, também contrasta, muitas vezes, com os traços feitos com certa intensidade que chega mesmo a parecer pequenas incisões no papel.

Em termos desta mesma técnica, fazem ainda parte outras sete obras, como é o caso de “Sinfonia de fado em marrabenta ardente”, a qual é uma alusão às relações que ligam

Moçambique a Portugal. Mas como não poderia deixar de ser, Karingana wa Karingana trás, também, histórias de amor e encantamento. Destas obras a mais evidente é, sem dúvida, “Na sinfonia de nós dois”, conseguida com o recurso à técnica mista de carvão e tinta-da-china sobre papel.

Todavia, mais do que contar histórias, a exposição, Karingana wa Karingana, serve como um momento de convite e provocação para o nascimento de outras histórias, contando-as, pintando-as, desenhando-as, dramatizando-as, musicando-as, performando-as, partilhando-as. A possibilidade de desenvolvermos uma relação dialógica de intersubjetividades, a partir de muitos destes trabalhos aqui apresentados, proporciona-nos um espaço fértil para que cada pessoa nos conte, também, as suas próprias histórias. Mergulhemos, juntos, neste território fascinante, criativo e mágico da narração de histórias!

Famós





FAMOUS
SOLWAY
2017

biografia do artista

Felisberto Amós Tlhemo, de nome artístico FAMÓS, nasceu no dia 20 de Fevereiro de 1978 em Maputo.

Estudante do Mestrado em Arte e Educação pela Universidade Aberta de Lisboa.
Formado em Estatística pela Universidade Eduardo Mondlane e Electrotecnicia pelo Instituto Industrial de Maputo.

12

Em 1995, aprende desenho artístico e pintura na Casa de Cultura do Alto-Maé com o artista Sengo.

Está representado em colecções dentro e fora do país.

Fez a sua primeira exposição individual intitulada “PENUMBRAS DA VIDA” em 2009 na Galeria do Instituto Camões em Maputo, tem participado em diversas exposições colectivas e Workshops como:

2016: Expo Habitantes de Desenho II no Instituto Camões em Maputo;

2016: “EXPO 41 ANOS DA INDEPENDÊNCIA” na Galeria do núcleo de Arte em Maputo;

2016,2015,2014, 2013,2012, 2011,2011: Expo Colecção Crescente na Galeria kulunguana, Maputo;

2015: “Expo 40 ANOS DE INDEPENDÊNCIA, 40 ARTISTA na Mediateca do BCI em Maputo;

2016, 2015, 2014, 2013, 2012 Expo colecção crescente na Galeria Kulunguana em Maputo;

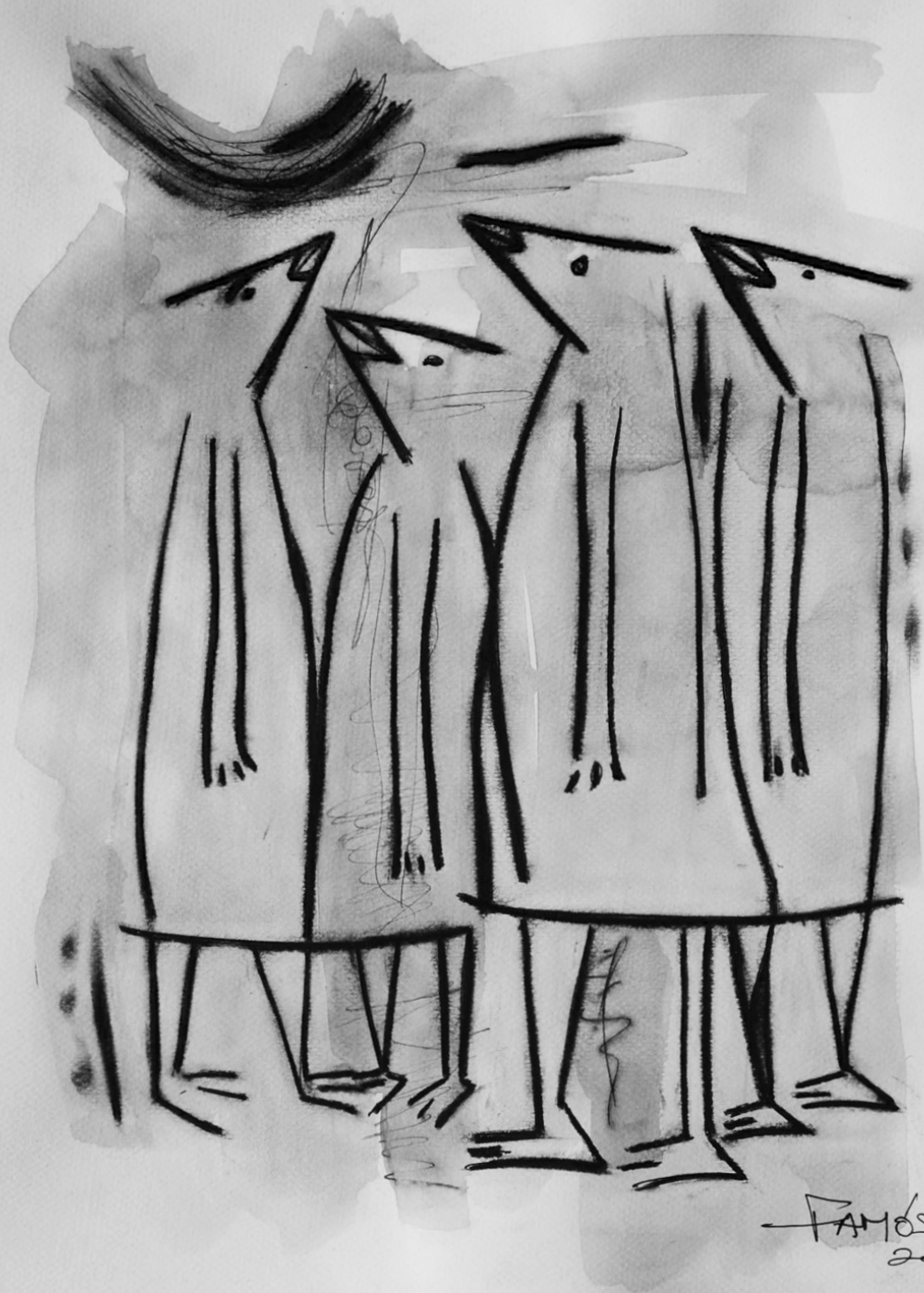
2013: Expo Habitantes de Desenho I, Instituto Camões, Maputo;

2016: Exposição colectiva em homenagem ao artista plástico Victor Sousa - Mediateca do BCI em Maputo;



Eric S. 1977

2011, 2009, 2005, 2003, 2001, 1999, 1997: Bienal TDM, no Museu Nacional de Arte;
2011: Expo Colecção Crescente na associação de Moçambique na Finlândia;
2011: Expo alusiva a Celebração dos 35 anos do Banco de Moçambique no Museu Nacional de arte;
2011, 2010: Expo Colectiva de artistas Moçambicanos na Alemanha;
2010: Expo colectiva alusiva a visita do Primeiro Ministro à Maputo, no Instituto Camões;
2010: Expo “Arte Contemporânea Moçambique 10” na sua IV edição, no Museu Nacional de Arte;
2010: Expo “Papel Arte”, na Galeria Kulunguana em Maputo;
2009: Semana de Moçambique na Royal Geographic Society e na Royal Commonwealth Club em Londres;
2007: Semana de Moçambique na Caixa Geral de Depósitos em Portugal;
2006: Expo no centro cultural do Banco de Moçambique;
2004, 2003, 2002, 2001, 2000, 1999, 1998 - Anual MUSART no Museu Nacional de Arte;
2004: Workshop alusivo ao encontro de jovens criadores da Zona Sul de Moçambique;
2001: Workshop alusivo apoio as vítimas das cheias em Maputo;
1999: Expo Francophonía, no Centro Cultural Franco Moçambicano;
1997: Expo colectiva no Instituto Camões;
1997, 1995: Expo Descoberta, no Centro Cultural Brazil-Moçambique;
1995: Expo Anual na Casa de Cultura do Alto-Máe.



FAMOS
2017

PRÉMIOS

2015: Menção Honrosa em Desenho, Bienal TDM;

2013: Menção Honrosa em Desenho, Bienal TDM;

2006: 2.º Prémio de desenho e 2.º Prémio de Pintura no Centro Cultural do Banco de Moçambique;

2004: Prémio Fundação Alberto Chissano – Consagração em desenho;

2004: 1.º Prémio de Pintura e Menção Honrosa em Desenho, na Expo Anual MUSART;

2004: 1.º Prémio de Pintura na Expo Jovens Criadores da Zona Sul de Moçambique;

2004: 1.º Prémio de Desenho na Expo Jovens Criadores da Zona Sul de Moçambique;

2003: Menção Honrosa em Desenho, Bienal TDM;

2003: 2.º Prémio de desenho na Expo anual MUSART;

2001: 2.º Prémio de Desenho / Gravura na Bienal TDM;

1999: Menção Honrosa de Desenho na Bienal TDM;

1997: Menção Honrosa de Desenho no Instituto Camões.



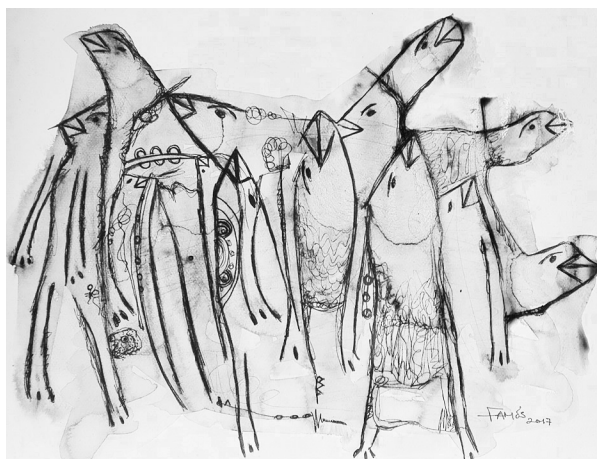
FAMÓS
2017





OBRAS

20



Título: *karingana wa karingana*

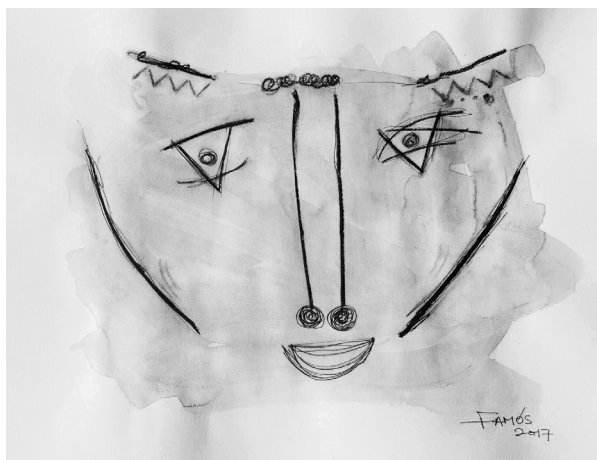
Técnica: Mista

(carvão e tinta da china)

s/papel de aguarela

Dimensões: (29,7x 42)cm

Ano: 2017



Título: *Makonde I*

Técnica: Mista

(carvão e tinta da china)

s/papel de aguarela

Dimensões: (29,7x 42)cm

Ano: 2017



Título: *Makonde III*
Técnica: Mista
(carvão e tinta da china)
s/papel de aguarela
Dimensões: (29,7x 42)cm
Ano: 2017



Título: *Makonde IIIII*
Técnica: Mista
(carvão e tinta da china)
s/papel de aguarela
Dimensões: (29,7x 42)cm
Ano: 2017

OBRAS



Título: *Makonde IV*

Técnica: Mista
(carvão e tinta da china)
s/papel de aguarela

Dimensões: (29,7x 42)cm

Ano: 2017



Título: *Camaradagem*

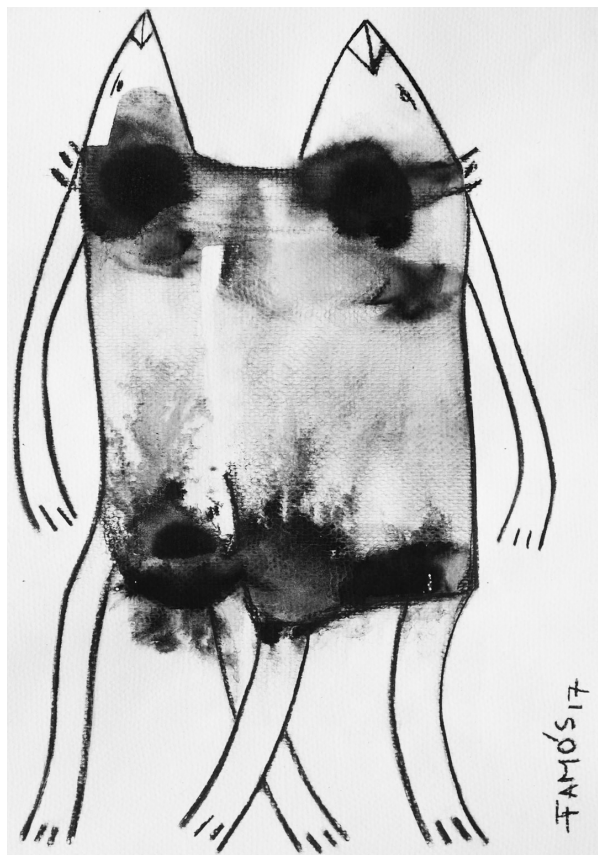
Técnica: Mista
(carvão e tinta da china)
s/papel de aguarela

Dimensões: (36 x 28)cm

Ano: 2017

OBRAS

24



Título: *Sinfonia de nós dois*

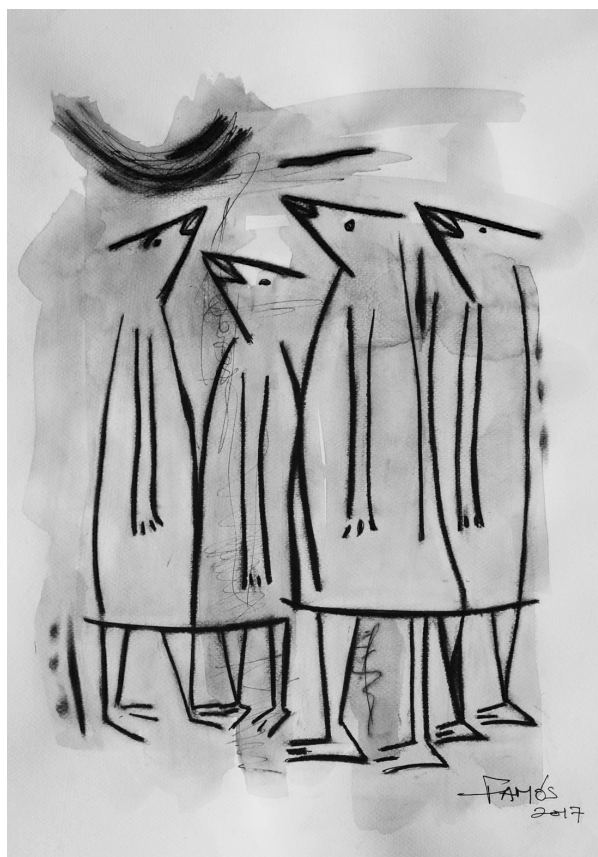
Técnica: Mista

(carvão e tinta da china)

s/papel de aguarela

Dimensões: (42 x 29,7)cm

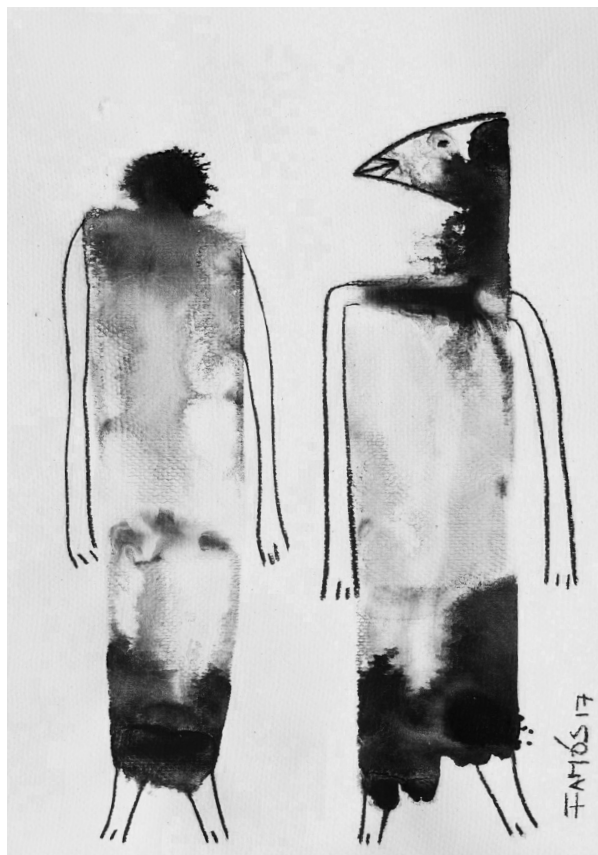
Ano: 2017



Título: *Noite silenciosa*
Técnica: Mista
(carvão e tinta da china)
s/papel de aguarela
Dimensões: (42 x 29,7)cm
Ano: 2017

OBRAS

26



Título: *Sinfonia do adeus*

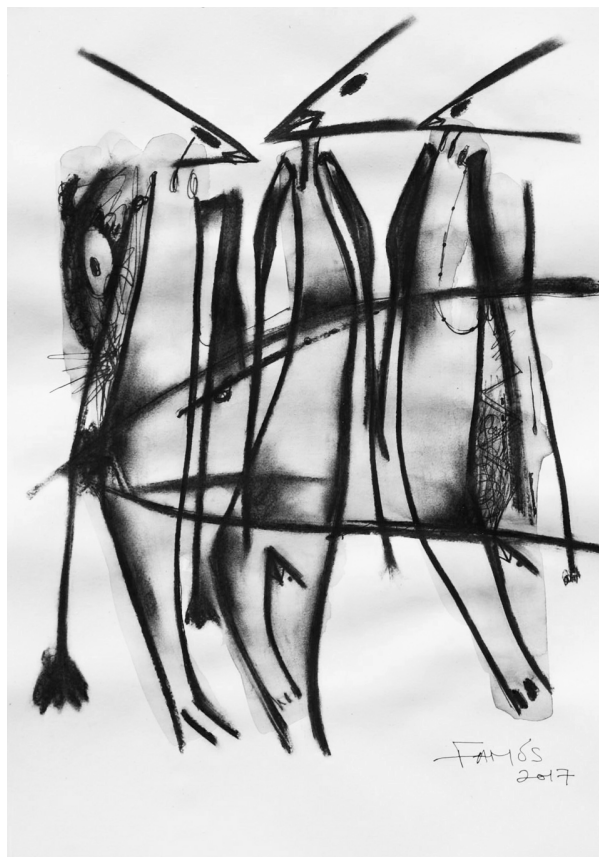
Técnica: Mista

(carvão e tinta da china)

s/papel de aguarela

Dimensões: (42 x 29,7)cm

Ano: 2017



Título: *Andorinhas*

Técnica: Mista

(carvão e tinta da china)

s/papel de aguarela

Dimensões: (42 x 29,7)cm

Ano: 2017

OBRAS

28



Título: *O sonho de sonhar
caminhos novos*

Técnica: Mista
(carvão e tinta da china)
s/papel de aguarela

Dimensões: (42 x 29,7)cm
Ano: 2017



Título: *O pendurado*

Técnica: Mista
(carvão e tinta da china)
s/papel de aguarela

Dimensões: (42 x 29,7)cm

Ano: 2017

OBRAS



Título: *A noiva*

Técnica: Mista

(carvão e tinta da china)

s/papel de aguarela

Dimensões: (42 x 29,7)cm

Ano: 2017



Título: *Nkaringanas de Catembe*

Técnica: Mista

(carvão e tinta da china
e cola de madeira) s/papel

Dimensões: (70 x 83,6)cm

Ano: 2017

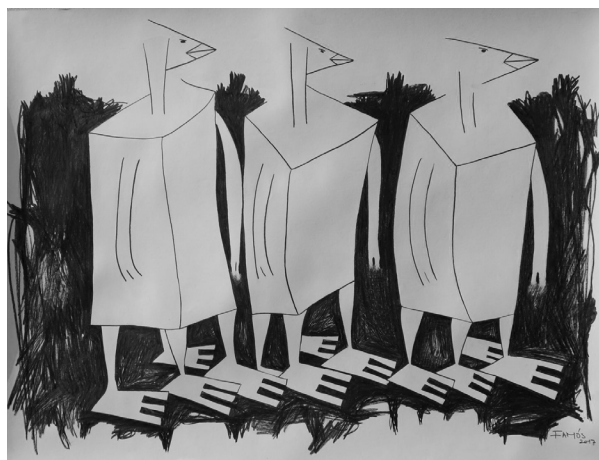
OBRAS



Título: *Sinfonia do fado em marrabenta ardente*
Técnica: grafite s/papel
Dimensões: (80 x 55)cm
Ano: 2017



Título: *A finta*
Técnica: grafite s/papel
Dimensões: (55 x 80)cm
Ano: 2017



Título: *Nkaringana de uma peregrinação*
Técnica: grafite s/papel
Dimensões: (55 x 80)cm
Ano: 2017

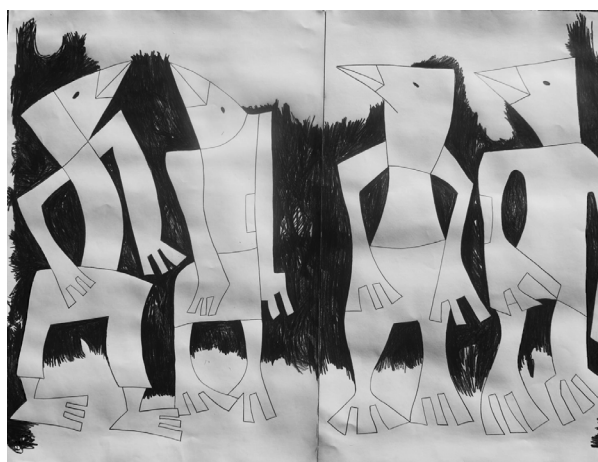
OBRAS



Título: *Banho de lua cheia*
Técnica: grafite s/papel
Dimensões: (100 x 70)cm
Ano: 2017

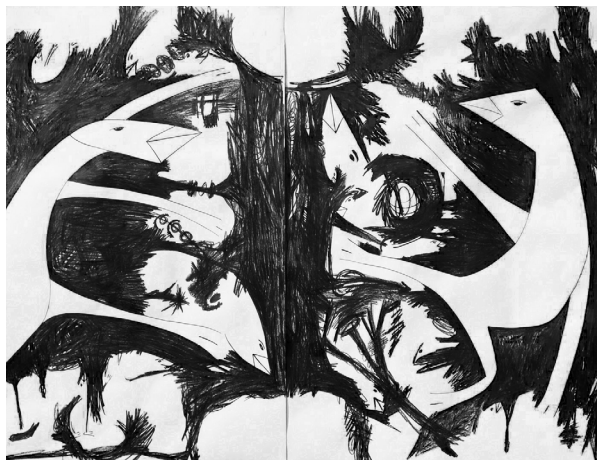


Título: *Muxungwé*
Técnica: grafite s/papel
Dimensões: (70 x 100)cm
Ano: 2017



Título: *No par ou impar da minha infância*
Técnica: grafite s/papel
Dimensões: Díptico
(100 x 140)cm
Ano: 2017

OBRAS



Título: *Nkaringana de um diálogo sem fim*

Técnica: grafite s/papel

Dimensões: Díptico
(85,5 x 140)cm

Ano: 2017

Dedicatória

*A Betty, minha esposa, pelas ausências contantes nas horas de inspiração.
A Mayisha e Thabo, meus filhos, pelas nkaringanas que ainda não contei.*

edição



apoio



